

391

**PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE DEFEITOS CONGÊNITOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (PMDC): FREQUÊNCIAS E FATORES DE RISCO.** *Mônica*

*Guzinski Rodrigues, Graziela Smaniotto Rodrigues, Diego Di Marco Ataiades, Luíza Renck, Fairuz Helena Souza de Castro, Cynthia Molina, Flávia Olweier Pinheiro, Tahiana Marques, Vivian Fontana, Laura Haggemann, Daniela Pires, Leonardo Mamarella, Mariah Lopes, Luciana Sehn, Gabriela Seeger, Júlio César Loguercio Leite, Roberto Giugliani (orient.) (UFRGS).*

**OBJETIVOS:** Avaliar a prevalência ao nascimento de recém-nascidos com defeitos congênitos (DC) no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e compará-la a da América Latina, obtida através do Estudo Latino-americano de Malformações Congênitas (ECLAMC), além de analisar alguns fatores de risco associados a DC. **MATERIAL E MÉTODOS:** Um estudo de coorte foi realizado de 1983 a 1985 e um estudo de caso-controle está em andamento desde 1985. Todos os recém-nascidos vivos (RNV) e natimortos (NM) com mais de 500g foram avaliados através de exame físico. Para cada RN com defeito congênito havia um RN seguinte, nativo, do mesmo sexo como controle, ambos submetidos a exame físico e ao preenchimento de questionários junto às mães. Ademais, as mães de NM também respondiam a tal questionário. Os fatores de risco investigados foram: tabagismo, alcoolismo, Diabetes melito (DM) anterior à gestação, idade materna e gemelaridade. **RESULTADOS:** Total de malformados: coorte: 234; caso-controle: malformados - 4112, controles - 4184. Nesse período, nasceram 84.545 RN no HCPA, sendo 83.114 RNV e 1.441 NM. Defeitos congênitos foram detectados em cerca de 5% dos RNV e 14, 1% dos NM. A análise dos fatores de risco revelou o aumento discreto na ocorrência de DC e DM anterior à gestação, gemelaridade e idade materna. **CONCLUSÕES:** A continuidade do estudo PMDC/ECLAMC é fundamental para o controle da prevalência e de alguns dos fatores de risco para DC na nossa população. A monitorização permanente visa à implantação de medidas públicas de saúde com o objetivo de reduzir a frequência de defeitos congênitos na população, através da prevenção primária e terciária.